Denominação de Rua, projeto nº 12/82-006-82 e 09-82 vereda topográfica encerrado esta ata.

Leonidas de Souza Lima - secretário

Sebastião Ferreira

Jesus Rezende Pereira.

Eurico

Fausto Pedrosa Santana

Iraci

Francisco

Álvaro Estanislau Pedrosa

Ata da segunda reunião do sexto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras (junho) da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e dois. Aos quatorze dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Lavrense os seguintes vereadores: Aldair Ferreira, Leonidas de Souza Lima, Iraci Candido de Souza, Sebastião Ferreira, Heloís Ribeiro, Hermani Giarolla, Dr. Sebastião Brandeiro de Castro, Jesus Rezende Pereira, Cristovão Fernandes Filho, Álvaro Estanislau Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira, José Santana, Fausto Pedrosa, Dr. José Leopes da Silva e Reges Cornélio. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares respectivamente: Aldair Ferreira e Leonidas de Souza Lima. O vereador Dr. José Leopes da Silva, logo após a chamada, pediu a Presidência para retirar-se pois achava-se indisposto e com muita dor de cabeça. Submetida em discussão a ata da reunião anterior, logo após a sua leitura, o Vr. Hermani Giarolla solicitou ao Presidente o livro próprio para tomar conhecimento da ata, requerendo em seguida, que fosse feita uma emenda, porque havia dito anteriormente, alegou dizendo o ver

pôde constatar, que as notas de empenho Nos 913 e 914 ha-
iam sido substituidas, não conferindo com as que êle
havia visto anteriormente, inclusas no mesmo balanc
te. Em discussão a emenda proposta, usou a pala
ra o VR. Leônidas de Lorza Lima, dizendo o que pro
nos o Caro vereador, êle disse em reunião extra ple-
nário juntamente com o diretor do jornal Tribuna de Ba
ras, mas êle, não fêz o uso da palavra nêse sentido
da Tribuna da Câmara, aja visto, quando fora feita a
chamada para reunicar os trabalhos da reunião anterio
foi determinado que continuasse sendo feita a leitura
do espediente, não havendo por parte dêse vereador, ne
nhum interesse pela reunião. Segundo o vereador Secretá
io, é desnecessária a emenda proposta pelo VR. Hermani
Fiarolla, porque essa conversa fora extra reunião, quan
do estavam suspensos os trabalhos e o vereador comen
tava com o diretor do jornal Tribuna de Baras. Segun
do o VR. Fausto Pedroso, o proponente da referida emen
da não fêz nenhum comentário a êsse respeito no
plenário, porque os outros vereadores não tomaram conhe
cimento do seu pronunciamento, se houve, foi um co-
mentário extra reunião com o diretor do jornal Tribu
na de Baras. Por outro lado, o vereador só poderia ter
feito êsse comentário, na parte dos oradores inscritos,
segunda parte dos trabalhos, e nessa altura, a reunião
já estava suspensa. Ao fazer o uso da palavra, disse
o Sr. Irani Bandida de Lorza, que os trabalhos da reunião
anterior, foram suspensos quando da leitura do expe-
diente justamente para que se discutisse aquele pro-
blema levantado com a substituição de um documen
to no balancete de março 182. A evidência era tão gran
de, que a primeira vista pôde-se verificar, sem mesmo
ler o conteúdo, que as fôlhas de empenho foram subs-

ais do balancete. Iniciado os trabalhos, o Vr. Herma-
ni Fiarolla fez oficialmente uma denúncia, dizendo
ue as notas de empenho não correspondiam àquelas
ue estavam no balancete, sendo o histórico comple-
amente diferente. Continuou dizendo o vereador que
iante do impasse, se sente até constrangido perante
opinião pública, por estar acontecendo fato deste
ureza em uma Câmara de vereadores ateta como a
e Lavras. Pediu aos nobres vereadores, que aprovassem
emenda proposta pelo vereador Hermani Fiarolla, pois
ue ela corresponde exatamente a verdade. Segundo o
r. Hermani Fiarolla, a emenda proposta tem procedência
porque ao receber o xerox das notas de empenho nº 913
914, pôde constatar que as mesmas haviam sido subs-
ituídas não conferindo com as que lhe havia sido ante-
eriormente, inclusas no balancete do mês de março 182.
erificando o balancete pôde realmente constatar a irregu-
aridade, e segundo o vereador, a ata da reunião anterior
oi adulterada não registrando o que lhe havia dito.
a fazer o uso da palavra, disse o Vr. José Santana, que
nobre colega de bancada Hermani Fiarolla ao rece-
er as cópias solicitadas, lhe havia dito no exato
momento, que fato inédito acontecia em Lavras, pois
unca jamais ninguém roubou uma documento na
ibretaria da Câmara, a nesta gestão, estão roubando
ocumento na Câmara, porque este documento, disse
e o nobre companheiro, não está nem perfurado
o seu arquivamento na Câmara. Disse ainda o Vr.
osé Santana, que um assessor do ex-prefeito Da-
auricio Pádua Souza, foi até Belo Horizonte com
um único documento assinado pelo Ex-prefeito,
ara tentar trocar no departamento do Tribunal
e Contas do Estado de Minas Gerais, com o Sr. Dr. Fi-

José Faria Tavares, num documento e colocar outro. Ata segundo o orador, deve retratar o que se passou na reunião, por isso é a favor que se conste em ata o que disse o Vr. Hermani Fiorella na reunião anterior. Justificado o motivo que votará contra a emenda, já que o assunto se desmembrou para outros setores, disse o Vr. Sebastião Ferreira que o projeto CURA é fiscalização desde o seu início; houve a preparação e a observação do BNH para ver se a cidade tinha condições de receber o projeto CURA. Vieram a Caxias, recolheram e determinaram o que deveria se fazer, e tudo, é fiscalizado pelos orgãos competentes. Quando da proposta para execução do projeto CURA, seis firmas se apresentaram, três delas foram eliminadas e, a melhor proposta apresentada foi da Construtora Santana com um preço global de CR$ 254.658.452,96, ganhando por concorrência. Homens de idoneidade participaram da comissão julgadora como já do conhecimento de todos. Para não delongar por demais a sua explanação, pretendendo pontar oportunamente novos esclarecimentos, apresentou dizendo o Vr. Sebastião Ferreira, que votaria contra a emenda, porque entende que isso no momento é político. Registrando-se a presença de 14 senhores vereadores, com a ausência do Vr. Dr. José Hoepers da Silva, a emenda proposta pelo Vr. Hermani Fiorella, foi rejeitada por 7 (sete) votos contra 5 (cinco), não computando o voto do Vr. Dr. Sebastião Brasileiro de Castro. Pela ordem usou a palavra o Vr. Heloris Ribeiro, solicitando a sua bancada para que não subscrevesse a ata da reunião anterior, porque a mesma não retratara fielmente o que aconteceu na última reunião, alegou o vereador. Em votação a ata da reunião anterior, foi aprovada por 8 (oito) votos favoráveis e 5 (cinco) contrários.

Continuando com os trabalhos, o Sr. Presidente determinou ao vereador Secretário que fizesse a leitura do expediente: Correspondências recebidas: ofício 265/82 - Prefeitura Municipal de Lavras - GAB - informação (faz), referente ofício 147/82; ofício 078/82 - Tiro de Guerra Nº 04-031 - ASSUNTO: ocupação de pontos sensíveis pelo Tiro de Guerra; Comitê da Secretaria do Estado da Agricultura e do INCRA; para a solenidade de entrega dos prêmios de "produtividade rural"; Comitê do Comandante Geral da PMMG, do Comandante da 8ª BPM, para as solenidades de formatura do pelotão 01/82 do curso de formação de soldados; comunicação da eleição e posse da nova diretoria do Centro Espírita Dr. Augusto Silva. Correspondência expedida Nº 057/82 - comunicação ao 1º Sgt. Prudente José de Oliveira - Tiro de Guerra - Lavras. Foram entregue na secretaria os seguintes projetos: ① Projeto de lei, Nº 12/82 de autoria do Chefe do Executivo que "Abre Crédito Suplementar"; ② Projeto de lei Nº 13/82 de autoria do Chefe do Executivo que "Modifica os ítens 26, 27, 28 e 29 do artigo 1º da lei Nº 1324 de 04-09-81"; (as) cópias xerográficas foram distribuídas aos senhores vereadores. Requerimentos endereçados a Mesa e deferidos de plano pela Presidência: De autoria do Vereador Dr. Sebastião Brandão de Castro: ① Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando de S. Exa, se possível, envio a esta Casa, um representante, com o objetivo de fazer uma exposição detalhada referente ao projeto em tramitação e plenário; ② Que seja enviado ofício ao Capitão Plácido Deniz Viana - Chefe do departamento de trânsito de Lavras, convidando-lhe a comparecer ao Salão Nobre desta Edilidade, para fazer uma explanação sôbre o problema do trânsito em nossa cidade, notadamente no que se refere aos pontos de ônibus e sinalização,

to de autoria do Vr. Luiz Leonídio: ① Que seja enviado ofício ao h. Prefeito, solicitando de 1. Exa, se possível, determine ao departamento competente, no sentido de se fazer as redes de esgotos nas ruas: Capitão Luiz Gomes de Moraes e Professor Firmino Costa, ambas no bairro de Bandeirinhas; ② Que seja enviado ofício ao h. Prefeito, solicitando de 1. Exa, se possível, determine a ligação da Rua João Gonçalves Godinho à Vila Minicucci no bairro de Bandeirinhas. De autoria do Vr. Fausto Pedroso: ① Que seja enviado ofício à COPASA, solicitando providências no que se refere ao conserto ou troca dos registros de água, situados em frente a farmácia São Pedro e ao Nº 92 da Rua Francisco Sales; ② Que seja enviado ofício de pêsames aos familiares do h. José Alvarenga Costa; ③ Que seja enviado ofício de pêsames ao h. Djalma Dias de Oliveira pelo infausto passamento de seu irmão h. Hudson Dias de Oliveira. De autoria do Vr. Cristovão Fernandes Filho, solicitando que seja enviado ofício de pêsames aos familiares do h. José Gil Corbal. Pela ordem usou a palavra o Vr. José Lamtema, solicitando ao h. Presidente, uma cópia autenticada pela Mesa do ofício enviado a Casa pelo h. Prefeito, solicitando a troca das notas de empenho Nº 913 e 914 referentes ao balancete do mês de março 1824. Registrando-se a presença dos senhores membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o h. Presidente a requerimento do Vr. Fausto Pedroso, nomeou uma comissão especial composta pelos vereadores Leonídio de Souza Lima, h. Sebastião Brasileiro de Castro e Inaci Candida de Souza, para conduzirem até a Mesa Diretora dos Trabalhos, o Pastor Paulo Itabenoun - Presidente geral da Igreja Adventista no Estado de Minas Gerais, Pastor José Miranda Rocha - secretário de campo da Igreja

tesoureiro Geral da Igreja Adventista no Estado de Minas Gerais; Pastor Ruiter de Castro - Diretor do Colégio Adventista de Barras, registrando-se ainda a presença dos senhores Silvio Ferreira e Luiz Carlos Ferreira. O objetivo da presença dos senhores membros da Igreja Adventista, se prendeu ao fato, de prestar alguns esclarecimentos e fazer uma explanação em torno do projeto anteriormente rejeitado pela Casa, que autorizava a Prefeitura Municipal de Barras firmar convênio com a União Este Brasileira dos Adventistas do Último Dia, para assegurar o funcionamento do Centro de Ensino Supletivo. Ao iniciar a explanação, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Pastor Ruiter de Castro, que após os cumprimentos de praxe dirigiu aos senhores vereadores, dizendo que ao implantar em Barras o Centro de Ensino Supletivo, estiveram êle, na Secretaria da Educação conversando com a secretária geral do Centro de Ensino Supletivo, manifestando-se a ela o desejo de implantar em Barras o centro supletivo quando ela indagou-se a prefeitura teria condições e estaria disposta a ter êste centro supletivo. Respondendo na oportunidade o Pastor Ruiter, que tinha certeza, porque o povo de Barras sempre interessa e está em busca e a procura de bons projetos e dos bons empregos que tragam benefícios à Comunidade. O Centro Educacional Adventista oferecia as condições exigidas para um funcionamento de ensino supletivo, e, quando aqui estiveram os membros da Secretaria de Educação, e viram aquêle prédio, de primeiro grau, autorizaram o funcionamento do Ensino médio supletivo que é inteiramente gratuito para a Comunidade, contando hoje com 280 alunos

O Centro Educacional Adventista solicitou à Prefeitura de Barras, uma ajuda de cento e cinquenta mil cruzeiros por mês, quando esse dinheiro certamente, não pagaria nunca os dez professores que ali exercem o seu magistério. Solicitamos o apoio, por se tratar de um curso que não é da Igreja Adventista, mas da comunidade barrense. Segundo o Pastor Paulo Itabemour, à sua presença e a dos demais pastores da Igreja Adventista, se prende exclusivamente ao fato, de prestar alguns esclarecimentos aos senhores vereadores, de revelar as suas intenções e aquilo que estão realizando em Barras com a implantação do Colégio Adventista, hoje funcionando com o Centro de Ensino Supletivo. Não vêm aqui para suplicar os cento e cinquenta mil cruzeiros por mês; já têm três ou quatro pessoas que estão dispostas a pagar; se a Prefeitura ajudar, receberá de bom grado, e contará com o apoio e a colaboração da comunidade, porque o centro de ensino supletivo é destinado às pessoas menos favorecidas que não têm condições de frequentar um colégio particular. O trabalho da Igreja nesse sentido, é um trabalho mundial; seu objetivo é ajudar e não pedir. No desenrolar da exposição feita pelos pastores Raimundo Castro e Paulo Itabemour, vários dos senhores vereadores fizeram a êles perguntas e muito teceram algumas considerações a respeito. O vereador Heloísio Ribeiro disse que reunirá a bancada, após as informações prestadas pelos membros da Igreja Adventista, para estudar o assunto relacionado com Barras. O Vr. Hermani Fiorotti disse que não votou no projeto, porque não tinha dotação orçamentária para essa finalidade solicitada, quando disse o Vr. Joí Santana, que fora informado que os adventistas

Padua Souza a deputado estadual e sendo o projeto enviado a Casa de estrito caráter político, embora reconhecendo o trabalho dos adventistas, disse bem o vereador, que se vier a Casa um outro projeto, não votará, mas poderá votar após as eleições de 15 de novembro. Por outro lado, o VR. Dr. Sebastião Brasileiro de Castro, disse registrado o seu apoio e o seu voto favorável ao projeto que possibilitam as pessoas menos favorecidas de frequentar uma casa escolar, e acredita, que se for enviado a Casa um novo projeto no mesmo teor do projeto anteriormente rejeitado, será o mesmo aprovado por unanimidade. Disse ainda o VR. Leônidas de Souza Lima que através de um requerimento subscrito por 2/3 dos membros da Câmara, pedindo a volta do projeto, o mesmo poderá ser tramitado novamente, e pela oportuno, pediu ao líder da bancada do PDS que redigisse apresentar um requerimento nesse sentido subscrito pelos seus liderados, que terá sem dúvida a aquiescência dos demais vereadores. O Pastor José Maria da Rocha, ao tecer algumas considerações, disse que a Igreja Adventista é apolítica, e ao finalizar a explanação, o Pastor Paulo Itabaiana agradeceu a receptividade, e argumentou, que o trabalho da sua Igreja, é um trabalho reconhecido mundialmente, e gostaria que a comunidade Lavrense, através dos seus ilustres representantes, participasse para levar adiante o seu objetivo, que é ajudar o próximo, dando condições aos menos favorecidos de frequentar uma casa escolar. Em seguida, pedindo permissão, o Pastor Paulo Itabaiana fez uma prece. Nada mais havendo a tratar, o Presidente determinou para a Ordem do Dia da próxima reunião os seguintes projetos:

cipal a alienar terreno pertencente ao patrimônio municipal e dá outras providências"; ③ Projeto lei Nº 06/82 que "autoriza o Poder Executivo a alienar áreas do Distrito Industrial Municipal"; ③ Projeto lei Nº ... que dá denominação à via pública de Avenida Álvaro Augusto Coelho"; ④ Projeto lei Nº 09/82 que "Abre Crédito Suplementar", e encerrou a presente reunião, em nome de Deus.

Presidente
Secretário

Jésus Pereira de Queiroz

Sebastião Ferreira

Vereador

Antônio Fernandes Filho

Ilydes Lopes

Francisco

Dos Reis Bairros

Candido

Hermani Fiorotti

Álvaro Eustáquio Pedrosa

---

ta da terceira reunião do quinto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Bauras (Junho) da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e dois. Aos vinte e um dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Bauruense os seguintes vereadores: Adair Ferreira, Leônidas de Souza Pinna, Hermani Fiorotti, José Santana, Ennio Mendes de Siqueira, Cristovão Fernandes Filho, Fausto Pedroso, Jésus Pereira de Queiroz, Reyes Cornélio, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Flóris Ribeiro, Iraci Candido de Souza, Dr. Sebastião Bueno